

## Sugestões para elaboração de relatórios

Fábio Aarão Reis

Este texto orienta o estudante na elaboração de relatórios de disciplinas com práticas de laboratório. Porém, as informações também podem ser úteis para confecção de outros relatórios.

Não existe um formato pré-definido para relatório de todas as disciplinas de Física da UFF. Por isso, outros professores podem considerar o modelo abaixo inadequado, por insuficiência ou por rigor excessivo. A mesma observação vale para professores de outras instituições. O aluno sempre deve se informar com seu professor sobre os critérios que ele adota na avaliação de um relatório.

Um relatório acadêmico deve **descrever todos os passos da prática e os principais resultados teóricos a ela relacionados**. Ele não precisa ter a redação extremamente cuidadosa nem a diagramação de um artigo científico ou de um livro didático. Porém, **é inaceitável** um grupo entregar um relatório que contenha **apenas tabelas com dados** coletados na experiência e **algumas fórmulas e resultados de cálculos**.

Ao escrever o relatório, o aluno deve ter em mente o seguinte objetivo: explicar o que foi feito e que resultados foram obtidos para uma pessoa que não realizou aquela prática, mas que tenha interesse em saber como e por que aqueles resultados foram obtidos. Se você tiver que apresentar um relatório no seu trabalho, não é isso que vão querer de um relatório seu?

Neste ponto, é comum que o aluno diga: "mas o professor estava na aula de laboratório e sabe o que eu fiz, enquanto o chefe da empresa não sabe que trabalho o funcionário fez antes de ler o relatório". A resposta para esta observação é: você está na Universidade para adquirir formação profissional, então é conveniente que **faça seus trabalhos acadêmicos com o mesmo espírito profissional que deverá ter no seu futuro trabalho**. Aproveite para treinar porque, por enquanto, relatórios mal feitos custam apenas pontos da sua nota, e não dinheiro do seu bolso.

Vamos agora às sugestões de conteúdo.

Em primeiro lugar, devo frisar que **o formato dos relatórios nos meus cursos é livre** e que eu **apenas sugiro linhas gerais para sua elaboração**.

Todo relatório deve começar com um texto introdutório que diga o que foi feito e por que foi feito. Em geral, um único parágrafo é suficiente para este fim. Se você tiver dificuldade para escrever, vou ser sincero: aprenda rapidamente! **Saber redigir é essencial**.

O relatório deve terminar com alguma conclusão ou sumário do que foi realizado na experiência. Esta seção pode ser dispensada se as conclusões tiverem sido claramente expostas no corpo do

relatório. Porém, atenção: muitos professores consideram a conclusão uma parte essencial de qualquer relatório, por mais bem escritas que estejam as outras seções.

O relatório deve ter um texto coerente, ou seja, todas as suas partes devem ter uma conexão lógica. Ele não pode ser um apanhado de frases ou parágrafos soltos. **O que conta mais em um relatório é a capacidade do aluno para transmitir informações, e não o formato do relatório.**

Há quatro pontos que considero importantes no corpo do relatório, relacionados abaixo. Um bom relatório não precisa conter cada um destes tópicos em uma seção independente e não precisa apresentá-los exatamente nesta ordem.

1) **Apresentação da teoria relacionada ao experimento.** Não é preciso deduzir fórmulas, a não ser nos casos em que elas não sejam encontradas em nenhum livro ou artigo. Se as fórmulas não forem leis fundamentais, explique brevemente como foram obtidas ou cite referências adequadas. O objetivo daquilo que os estudantes costumam chamar de "parte teórica do relatório" é destacar o que foi previsto teoricamente e que depois será confrontado com os resultados experimentais.

2) **Descrição da montagem experimental.** Na maioria das vezes, é útil fazer uma ou mais figuras para descrever a montagem utilizada. Porém, a figura não basta. É preciso dizer o que ela significa, ou seja, explicar no texto como funciona a montagem experimental.

3) **Apresentação dos dados obtidos.** Tabelas e gráficos são os recursos mais usados para esta apresentação. Porém, tenho que avisar de novo: faça um texto coerente para apresentar as tabelas, gráficos etc, explicando como foram obtidos. Não se esqueça também de colocar legendas nas figuras para que o leitor saiba o que elas representam.

4) **Análise dos dados.** Descubra como os dados estão relacionados e como estas relações se enquadram na teoria que você estudou e explique tudo isso no relatório.

**Contatos:** reis@if.uff.br , fabioaaraoreis@gmail.com